

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE BARROSELAS
Ano Letivo 2017/2018

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
PLANIFICAÇÃO ANUAL
DISCIPLINA DE HISTÓRIA
9.º ANO DE ESCOLARIDADE

1.º PERÍODO

Domínios de Referência Subdomínios Conteúdos	Objetivos gerais / Descritores de desempenho	T.L.*
<p>DOMÍNIO I: A EUROPA E O MUNDO NO LIMAR DO SÉCULO XX</p> <p>Subdomínio 1.A – Apogeu e declínio da influência europeia</p> <p>Imperialismo e colonialismo: a partilha do mundo</p>	<p>1. Conhecer e compreender o imperialismo do século XIX</p> <p>1.1. Identificar as principais potências coloniais do século XIX, salientando a supremacia europeia.</p> <p>1.2. Relacionar o imperialismo do século XIX com os processos de industrialização.</p> <p>1.3. Explicar a importância da Conferência de Berlim (1885) no processo de partilha do continente africano.</p>	7

<p>A 1ª Grande Guerra</p> <p>Subdomínio 1.B – As transformações políticas, económicas, sociais e culturais do após guerra</p> <p>As transformações económicas do após-guerra no mundo ocidental</p>	<p>1.4. Caracterizar as formas de domínio sobre os territórios não autónomos no século XIX.</p> <p>1.5. Relacionar os princípios de ocupação definidos na Conferência de Berlim com o projeto português do Mapa Cor-de-Rosa e o Ultimato Inglês.</p> <p>2. Conhecer e compreender as causas e o desenrolar da 1.ª Grande Guerra</p> <p>2.1. Relacionar a rivalidade económica e colonial entre as grandes potências industriais com a agudização das tensões nacionalistas.</p> <p>2.2. Explicar o eclodir da 1.ª Grande Guerra.</p> <p>2.3. Caracterizar sucintamente as frentes e as fases da 1.ª Grande Guerra.</p> <p>2.4. Referir os custos humanos e materiais da 1.ª Grande Guerra.</p> <p>2.5. Descrever sucintamente a participação de Portugal na 1.ª Grande Guerra.</p> <p>1. Conhecer as transformações geopolíticas decorrentes da 1.ª Grande Guerra</p> <p>1.1. Enunciar as principais decisões dos tratados de paz (com destaque para o Tratado de Versalhes)</p> <p>1.2. Identificar as principais alterações no mapa político europeu do após guerra.</p> <p>1.3. Referir os grandes objetivos da criação da Sociedade das Nações (SDN).</p> <p>2. Conhecer e compreender as transformações económicas do após guerra</p> <p>2.1. Caracterizar a situação económica e social europeia no após guerra.</p> <p>2.2. Explicar o fim da hegemonia europeia e o reforço da afirmação dos EUA como principal potência económica mundial.</p> <p>2.3. Caracterizar a economia dos anos 20, destacando o seu carácter modernizador, instável e especulativo.</p> <p>2.4. Referir outros fatores de tensão económica na década de 20, nomeadamente a rivalidade entre novos e velhos países industriais, o pagamento de dívidas e indemnizações de guerra e a adoção de políticas protecionistas.</p>	<p>9</p>
--	--	----------

<p>A revolução Soviética</p>	<p>3. Conhecer e compreender a Revolução Soviética</p> <p>3.1. Caracterizar sucintamente a Rússia czarista ao nível político, económico e social.</p> <p>3.2. Relacionar a entrada da Rússia na 1.ª Grande Guerra com o agravar das tensões sociais e políticas.</p> <p>3.3. Caracterizar a “Revolução de Fevereiro”, salientando o carácter demoliberal das medidas tomadas pelo governo provisório.</p> <p>3.4. Relacionar a decisão de permanência da Rússia na 1.ª Grande Guerra com o eclodir da “Revolução de Outubro”.</p> <p>3.5. Caracterizar a “Revolução de Outubro”, as principais medidas tomadas (fim do envolvimento na guerra, participação dos operários na gestão das fábricas e divisão das grandes propriedades rurais pelas famílias camponesas).</p> <p>3.6. Descrever as principais etapas de implantação do regime comunista entre 1917 e 1924 (Guerra civil e Comunismo de Guerra, NEP, formação da URSS).</p> <p>3.7. Avaliar o impacto da Revolução Bolchevique na Europa Ocidental e no Mundo em geral.</p>	
<p>Sociedade e Cultura num mundo em mudança</p>	<p>4. Conhecer e compreender as transformações socioculturais das primeiras décadas do século XX</p> <p>4.1. Caracterizar a sociedade europeia nas duas primeiras décadas do século XX, salientando o peso crescente das classes médias e a melhoria das condições de vida do operariado, apesar da manutenção de grandes desequilíbrios sociais.</p> <p>4.2. Relacionar os efeitos da guerra com a alteração de mentalidades e costumes nos “loucos anos 20”.</p> <p>4.3. Avaliar os efeitos da guerra ao nível da emancipação feminina, problematizando temáticas atuais relativas à igualdade de género.</p> <p>4.4. Caracterizar sucintamente a cultura de massas, salientando a sua relação com a melhoria das condições de vida nas décadas de 20 e 30 do século XX.</p> <p>4.5. Distinguir as principais correntes estéticas que marcaram a evolução nas artes.</p> <p>4.6. Indicar alguns dos principais vultos e obras de referência do modernismo português.</p>	

<p>Subdomínio 1C - Portugal: da 1.ª República à Ditadura Militar</p> <p>(RESDP- 1,2,6,10)</p> <p>Crise e queda da monarquia</p> <p>A 1ª República</p>	<p>1. Conhecer e compreender a crise e queda da Monarquia Constitucional</p> <p>1.1. Relacionar a situação económica e financeira de Portugal nos finais do século XIX com o crescente descontentamento social e político.</p> <p>1.2. Relacionar o Ultimato Inglês de 1890 com o aumento do descrédito da instituição monárquica e com o crescimento do Partido Republicano.</p> <p>1.3. Identificar outros fatores que contribuíram para a queda da Monarquia Constitucional, destacando a ditadura de João Franco e o regicídio de 1908.</p> <p>1.4. Descrever sucintamente os acontecimentos do 5 de Outubro, identificando a base social de apoio da República.</p> <p>2. Conhecer e compreender as realizações e dificuldades da 1.ª República (1910-1914)</p> <p>2.1. Comparar a Constituição de 1911 com a Constituição da Monarquia Constitucional (Carta Constitucional de 1826), salientando as ruturas operadas e as continuidades.</p> <p>2.2. Avaliar o alcance das principais realizações da 1.ª República ao nível da legislação social, da laicização do Estado, das medidas educativas e financeiras.</p> <p>2.3. Explicar o descontentamento criado por medidas da 1.ª República em largos setores da população portuguesa.</p> <p>2.4. Justificar a instabilidade política vivida durante a 1.ª República.</p> <p>3. Conhecer e compreender o derrube da Primeira República e a sua substituição por um regime ditatorial (1914-1926)</p> <p>3.1. Explicar os efeitos da 1.ª Grande Guerra na situação política, económico- financeira e social.</p> <p>3.2. Referir tentativas de derrube do regime republicano, salientando o sidonismo (1917) e as tentativas de restauração monárquica.</p> <p>3.3. Relacionar o crescimento dos adeptos de soluções autoritárias na década de 20 em Portugal com a situação interna do país e com o contexto internacional.</p> <p>3.4. Reconhecer no Golpe Militar de 28 de Maio de 1926 o fim da República parlamentar e o início da Ditadura Militar.</p>	<p>4</p>
--	--	----------

DOMÍNIO II: DA GRANDE DEPRESSÃO À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Subdomínio II.A: Crise, ditaduras e democracia na década 30

A grande crise do capitalismo nos anos 30

Os regimes fascista e nazi

1. Conhecer e compreender a Grande Depressão dos anos 30 e o seu impacto social

- 1.1. Identificar os fatores que estiveram na génese da “Crise de 1929” nos EUA.
- 1.2. Reconhecer na “Crise de 1929” características das crises cíclicas do capitalismo liberal.
- 1.3. Descrever as consequências do *crash* da bolsa de Nova Iorque em 24 de outubro de 1929.
- 1.4. Explicar o processo de mundialização da crise, salientando a exceção da URSS.
- 1.5. Analisar as consequências sociais da Grande Depressão, salientando a generalização dos seus efeitos a todas as camadas da sociedade.

2. Conhecer e compreender a emergência e consolidação do(s) fascismo(s) nas décadas de 20 e 30

- 2.1. Comparar o mapa político após a 1.ª Grande Guerra com o mapa político da década de 30, localizando os principais regimes ditatoriais à escala mundial.
- 2.2. Relacionar as dificuldades económicas do pós guerra e os efeitos da revolução soviética com o avanço da extrema-direita e dos partidos comunistas, identificando a base social de apoio de cada um.
- 2.3. Relacionar as consequências da Grande Depressão com o crescente descrédito dos regimes demoliberais, salientando os momentos de crise económica e social como conjunturas favoráveis ao crescimento dos adeptos de propostas extremistas.
- 2.4. Descrever sucintamente a subida ao poder do Partido Nacional Fascista, em Itália, e do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães.
- 2.5. Caracterizar os princípios ideológicos comuns ao(s) fascismo(s).
- 2.6. Descrever as organizações e formas de enquadramento de massas e de repressão desenvolvidos pelos regimes fascistas.
- 2.7. Relacionar a consolidação dos regimes fascistas com os resultados obtidos pelas respetivas políticas económicas e sociais.

9

	<p>2.8. Caracterizar as especificidades do nazismo, destacando o seu carácter racista e genocidário.</p> <p>2.9. Analisar as causas e consequências do racismo alemão, destacando a crença na superioridade da “raça ariana”, a criação do “espaço vital” e as vagas de perseguição antisemita que culminaram no Holocausto.</p>	
--	--	--

* Tempos letivos de 45 minutos.

2.º PERÍODO

Domínios de Referência Subdomínios Conteúdos	Objetivos gerais/ Descritores de desempenho	T.L.
<p>DOMÍNIO II: DA GRANDE DEPRESSÃO À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL</p> <p>Subdomínio II.A: Crise, ditaduras e democracia na década 30</p> <p>Portugal: a ditadura salazarista</p> <p>A era estalinista na URSS</p>	<p>3. Conhecer e compreender a emergência e consolidação do Estado Novo em Portugal</p> <p>3.1. Referir a manutenção da instabilidade política e dos problemas financeiros nos primeiros anos da Ditadura Militar (1926-1928).</p> <p>3.2. Descrever o processo de ascensão de António de Oliveira Salazar no seio da Ditadura Militar (1928-1933).</p> <p>3.3. Comparar as características do Estado Novo com as características dos regimes ditatoriais italiano e alemão, destacando as suas semelhanças e diferenças. 4. Caracterizar as organizações repressivas e os mecanismos de controlo da população criados pelo Estado Novo.</p> <p>4. Conhecer e compreender o regime totalitário estalinista implantado na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS)</p> <p>4.1. Caracterizar o “regime de terror” instituído por Estaline na URSS entre 1927 e 1953, salientando a adoção de fortes medidas repressivas.</p>	10

<p>Subdomínio II.B: A Segunda Guerra Mundial: violência e reconstrução</p> <p>A II Guerra Mundial – o desenvolvimento do conflito</p>	<p>4.2. Caracterizar a política económica seguida por Estaline, salientando a coletivização dos meios de produção e a planificação da economia.</p> <p>4.3. Avaliar a política estalinista em termos de eficácia económica e de custos sociais.</p> <p>4.4. Distinguir estalinismo de fascismo, salientando a existência de formas semelhantes de atuação em regimes ideologicamente antagónicos.</p> <p>5. Conhecer e compreender as respostas dos regimes demoliberais à “Crise de 1929” e à Grande Depressão da década de 30</p> <p>5.1. Relacionar as fragilidades do capitalismo liberal e o fracasso das primeiras medidas de combate à crise com a adoção de estratégias de intervenção do Estado na economia.</p> <p>5.2. Referir as principais medidas de intervenção do Estado na regulação das atividades económicas e nas relações sociolaborais tomadas durante o New Deal.</p> <p>5.3. Relacionar os efeitos da “Grande Depressão” e do crescimento do fascismo com as tentativas de formação de governos de unidade nacional (Grã-Bretanha e Suécia) e de Frentes Populares (França e Espanha).</p> <p>5.4. Referir medidas tomadas pelos governos de Frente Popular em França e Espanha.</p> <p>5.5. Referir os resultados limitados de medidas de intervenção do Estado na economia e nas relações sociolaborais adotadas em alguns países na década de 30.</p> <p>5.6. Integrar a guerra civil espanhola (1936-1939) no contexto dos confrontos ideológicos da década de 30 do século XX.</p> <p>1. Conhecer e compreender a origem, o decorrer e o desfecho do conflito</p> <p>1.1. Relacionar a política expansionista dos regimes fascistas com o eclodir da 2.ª Guerra Mundial.</p> <p>1.2. Explicitar o rápido avanço das forças do Eixo entre 1939 e 1941, salientando os países ocupados, a resistência britânica e os países neutrais.</p>	<p>6</p>
--	--	----------

<p>Os caminhos da paz</p> <p>III. DO SEGUNDO APÓS-GUERRA AOS ANOS 80</p> <p>Subdomínio III.A: A Guerra Fria</p>	<p>1.3. Caracterizar a Europa sob o domínio do Terceiro Reich, salientando os diversos níveis de violência exercidos nos países ocupados e as ações de resistência.</p> <p>1.4. Explicar as razões e importância da entrada da URSS e dos EUA na 2.ª Guerra Mundial.</p> <p>1.5. Referir sucintamente os principais acontecimentos que estiveram na origem da capitulação italiana, alemã e japonesa.</p> <p>2. Conhecer e compreender as consequências demográficas, económicas e geopolíticas da 2.ª Guerra Mundial</p> <p>2.1. Referir as perdas humanas e materiais provocadas pela 2.ª Guerra Mundial.</p> <p>2.2. Analisar efeitos das atrocidades cometidas sobre populações civis, nomeadamente as consequências do racismo nazi, da violência exercida pelas tropas japonesas e da destruição sistemática de cidades (bombas convencionais e bombas atómicas).</p> <p>2.3. Identificar as principais alterações provocadas no mapa político mundial.</p> <p>2.4. Explicitar as condições impostas aos vencidos, destacando os casos alemão e japonês.</p> <p>2.5. Referir a importância das conferências de BrettonWoods e de São Francisco para a consolidação de um novo modelo de gestão das relações económicas do mundo capitalista e para a fundação das Organização da Nações Unidas (ONU).</p> <p>2.6. Enunciar os grandes objetivos da ONU.</p> <p>2.7. Avaliar o papel da ONU na consecução dos seus objetivos até à atualidade, exemplificando aspetos positivos e limitações da organização.</p> <p>1. Conhecer e compreender a nova “ordem mundial” do após guerra</p> <p>1.1. Explicar o acentuar da perda de influência europeia e a emergência dos EUA e da URSS como as superpotências do após guerra.</p>	<p>12</p>
---	--	-----------

	<p>1.2. Distinguir os modelos políticos e económicos dos EUA e da URSS.</p> <p>1.3. Relacionar o antagonismo entre as duas superpotências com a formação de dois blocos político-ideológicos, militares e económicos.</p> <p>1.4. Justificar a hegemonia económica, financeira e militar dos EUA no bloco ocidental, salientando a criação da Organização Europeia de Cooperação Económica (OECE), do “Plano Marshall” e a formação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).</p> <p>1.5. Descrever a expansão do comunismo na Europa de Leste e na Ásia.</p> <p>1.6. Caracterizar a Guerra Fria, salientando a existência de momentos de maior tensão e de momentos de relativo apaziguamento.</p> <p>1.7. Referir sucintamente alguns dos principais conflitos da Guerra Fria (Bloqueio de Berlim, Crise dos Mísseis em Cuba, Guerra da Coreia, Guerra do Vietname, Guerra de Angola e Guerra do Afeganistão).</p> <p>2. Conhecer e compreender os efeitos da nova “ordem mundial” do após guerra em Portugal</p> <p>2.1. Relacionar a derrota dos fascismos na 2.ª Guerra Mundial com a aparente abertura do Estado Novo no imediato após guerra, destacando as eleições legislativas de 1945.</p> <p>2.2. Relacionar a perpetuação dos regimes fascistas peninsulares com a consolidação da Guerra Fria.</p> <p>2.3. Reconhecer na entrada de Portugal na OTAN (como membro fundador) e na ONU reflexos da aceitação ocidental do regime salazarista.</p> <p>2.4. Descrever as principais correntes de oposição perante a permanência da ditadura portuguesa, salientando as eleições presidenciais de 1949 e 1958.</p> <p>2.5. Caracterizar o novo modelo de crescimento económico adotado progressivamente pelo Estado Novo a partir da década de 50.</p> <p>3. Conhecer e compreender os movimentos de independência das colónias do após guerra aos anos 70</p> <p>3.1. Identificar os fatores de crescimento do anticolonialismo no após guerra.</p> <p>3.2. Relacionar o apoio dos EUA e da URSS à descolonização com as tentativas de alargamento das</p>	
--	---	--

	<p>respetivas áreas de influência.</p> <p>3.3. Reconhecer as vagas de descolonização da Ásia/Pacífico, do Médio Oriente, do Norte de África e da África Negra como resultado de um processo que se prolongou até à década de 70 do século XX.</p> <p>3.4. Explicar o surgimento do Movimento dos Países Não Alinhados, salientando a reivindicação de uma nova ordem económica internacional.</p> <p>3.5. Relacionar os problemas dos países do Terceiro Mundo com a dominação neocolonial e com os seus próprios bloqueios.</p> <p>4. Conhecer e compreender as consequências da política do Estado Novo perante o processo de descolonização do após guerra</p> <p>4.1. Identificar as alterações introduzidas na política colonial do Estado Novo face ao processo de descolonização do após guerra e ao aumento da pressão internacional.</p> <p>4.2. Relacionar a recusa da descolonização dos territórios não autónomos com o surgimento de movimentos de libertação, com a invasão do “Estado Português da Índia” e com o eclodir das três frentes da Guerra Colonial.</p> <p>4.3. Explicar o relativo isolamento internacional de Portugal nas décadas de 60 e 70. 4. Avaliar os efeitos humanos e económicos da Guerra Colonial na metrópole e nas colónias.</p> <p>5. Conhecer e compreender o dinamismo económico-social dos países capitalistas desenvolvidos e de desenvolvimento intermédio (modelo de “Estado-Providência”) do após guerra aos anos 70</p> <p>5.1. Explicar as características fundamentais do “Estado Providência”.</p> <p>5.2. Enunciar fatores da hegemonia económica, tecnológica e cultural americana.</p> <p>5.3. Justificar o “milagre japonês” a partir da década de 50 do século XX.</p> <p>5.4. Descrever sucintamente as principais etapas do nascimento e expansão dos processos de integração da Europa ocidental.</p> <p>6. Conhecer as características das sociedades ocidentais desenvolvidas</p> <p>6.1. Referir a intensificação do processo de terciarização, urbanização e crescimento das classes</p>	
--	--	--

	<p>médias, apesar da manutenção de desigualdades sociais.</p> <p>6.2. Reconhecer o aumento da importância dos jovens na sociedade, nomeadamente através dos hábitos de consumo e das estruturas associativas estudantis.</p> <p>6.3. Referir a crescente importância de expressões artísticas de vanguarda, de hábitos de consumo cultural de massas e de movimentos de contestação cultural e político-ideológica.</p> <p>7. Conhecer e compreender a desagregação do Estado Novo</p> <p>7.1. Relacionar o atraso do mundo rural português com o intenso movimento migratório para as grandes áreas urbanas nas décadas de 50 e 60.</p> <p>7.2. Identificar os motivos da intensa emigração verificada nas décadas de 60 e inícios de 70.</p> <p>7.3. Indicar os efeitos dos movimentos migratórios na realidade portuguesa.</p> <p>7.4. Caracterizar o marcelismo enquanto projeto político que recusou a democratização e a descolonização mas que, ao mesmo tempo, concretizou políticas de modernização económico-social e educativa.</p>	
--	---	--

3.º PERÍODO

Domínios de Referência Subdomínios Conteúdos	Objetivos gerais/ Descritores de desempenho	T.L.
<p>III. DO SEGUNDO APÓS-GUERRA AOS ANOS 80</p> <p>Subdomínio III.A: A Guerra Fria</p>	<p>8. Conhecer e compreender a Revolução democrática portuguesa</p> <p>8.1. Explicar as motivações do Golpe Militar do 25 de Abril de 1974.</p> <p>8.2. Mencionar os principais acontecimentos do 25 de Abril de 1974.</p> <p>8.3. Descrever sucintamente o processo revolucionário, salientando as divergências dos projetos políticos em confronto.</p> <p>8.4. Identificar as consequências do processo de descolonização dos antigos territórios não</p>	8

<p>DOMÍNIO III: O APÓS GUERRA FRIA E A GLOBALIZAÇÃO</p> <p>Subdomínio III.A: Estabilidade e instabilidade num mundo unipolar</p>	<p>autónomos.</p> <p>8.5. Caracterizar a organização da sociedade democrática a partir da Constituição de 1976.</p> <p>8.6. Identificar as principais transformações e problemas económicos e sociais até 1986.</p> <p>9. Conhecer e compreender a evolução ocorrida desde as «crises petrolíferas» até ao colapso do bloco soviético</p> <p>9.1 Referir as consequências das «crises petrolíferas» nos países capitalistas (desenvolvidos e subdesenvolvidos) e nos países comunistas.</p> <p>9.2 Referir a substituição do modelo <i>keynesiano</i> pelo modelo monetarista e a introdução das primeiras medidas neoliberais em países capitalistas desenvolvidos (EUA e Reino Unido).</p> <p>9.3 Confrontar os princípios básicos do «Estado Providência» com os do «Estado Neoliberal».</p> <p>10. Conhecer e compreender a unidade e diversidade do mundo comunista, os seus bloqueios e ruturas</p> <p>10.1. Identificar no mundo comunista a existência de um modelo dominante (o soviético) e de modelos alternativos, exemplificando com o modelo maoísta chinês.</p> <p>10.2. Indicar situações de intervenção da União Soviética em países da sua “zona de influência” com o objetivo de manter os regimes vigentes.</p> <p>10.3. Sintetizar os principais problemas políticos, económicos e sociais do “Bloco Soviético”.</p> <p>10.4. Relacionar as profundas alterações introduzidas pelas “perestroika” e “glasnost” de Gorbachev com o colapso do bloco socialista e a desintegração da URSS.</p> <p>1. Conhecer e compreender a emergência e os limites do unilateralismo americano</p> <p>1.1. Relacionar a derrocada do mundo comunista com a afirmação dos EUA como única</p>	<p>7</p>
--	--	----------

	<p>superpotência político-militar.</p> <p>1.2. Identificar a intervenção dos EUA em vários conflitos regionais, a desvalorização da função reguladora da ONU e as dificuldades de afirmação da União Europeia no sistema de relações internacionais.</p> <p>1.3. Reconhecer a vaga de processos de transição de regimes ditatoriais para sistemas políticos de cariz democrático na América latina, África e sudoeste asiático.</p> <p>1.4. Apontar as características específicas do «terrorismo global» associado ao integrismo islâmico.</p> <p>1.5. Referir as consequências humanas, financeiras e diplomáticas para os EUA do arrastar dos conflitos no Iraque e no Afeganistão.</p> <p>2. Conhecer e compreender o atual processo de globalização</p> <p>2.1. Relacionar o desaparecimento do mundo comunista como reforço da desregulação económica e social nos países desenvolvidos e de desenvolvimento intermédio.</p> <p>2.2. Explicar a maior integração das economias subdesenvolvidas na economia mundial fruto da deslocalização da atividade produtiva.</p> <p>2.3. Referir a importância das novas tecnologias – de informação, da comunicação e dos transportes – e da liberalização das trocas no reforço dos níveis de globalização da economia e na uniformização dos hábitos culturais.</p> <p>2.4. Identificar as principais potências emergentes, destacando o caso chinês.</p> <p>3. Conhecer os efeitos da integração portuguesa nas Comunidades Europeias/União Europeia</p> <p>3.1. Descrever sucintamente o processo de adesão de Portugal às Comunidades Europeias.</p> <p>3.2. Reconhecer a importância dos fundos comunitários na modernização das infraestruturas do país.</p> <p>3.3. Identificar as principais transformações ocorridas na economia portuguesa com a adesão às Comunidades Europeias/União Europeia, nomeadamente o impacto nos setores económicos mais tradicionais.</p> <p>3.4. Identificar dificuldades estruturais e potencialidades da economia e da sociedade portuguesas.</p>	
--	---	--

CAPACIDADES TRANSVERSAIS A DESENVOLVER AO LONGO DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Características do conhecimento histórico	
<i>O conhecimento histórico e as suas principais características</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar no conhecimento histórico elementos essenciais do conhecimento científico. • Conhecer o objeto de estudo da História. • Conhecer o objeto de estudo da Arqueologia. • Conhecer o objeto de estudo da História da Arte. • Distinguir “ciências da natureza” e “ciências sociais”. • Caracterizar a historiografia como ciência social. • Comparar leituras historiográficas e ficcionais sobre passado. • Comparar leituras historiográficas e do senso comum sobre o passado. • Distinguir leituras científicas de leituras ideológicas sobre o passado.
<i>As abordagens interdisciplinares na construção do conhecimento histórico</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Indicar as vantagens de abordagens científicas interdisciplinares. • Referir exemplos de cooperação entre a História e outras ciências sociais (ex. Geografia, Sociologia, Economia e Antropologia).

A função social da História	
<i>A função social do conhecimento histórico e da historiografia</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Indicar o contributo da História para consolidação de memórias e identidades. • Explicitar a importância da História para a educação e para a cidadania. • Indicar contributos da História para a formação profissional. • Referir a importância da História para a valorização do património cultural e da museologia. • Exemplificar formas de rentabilização social da História (ex. através da arqueologia e história da arte). • Evidenciar o contributo da História para a fruição estética. • Sublinhar o papel do conhecimento da historiografia no desenvolvimento de abordagens reflexivas e críticas sobre a realidade passada e presente.

Metodologias, conceitos e noções operatórias	
<i>A documentação e a sua utilização na construção de conhecimento histórico</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a progressiva ampliação dos tipos de documentação utilizados pelos historiadores. • Conhecer, relativamente à documentação, as categorias de autenticidade e de contexto significativo. • Comparar documentação escrita narrativa e documentação serial. • Apresentar características e potencialidades da documentação audiovisual, material e oral. • Diferenciar documentação e bibliografia. • Desenvolver capacidades de pesquisa, de interpretação e de análise de vários tipos de documentação e de informação semi-tratada, promovendo o contacto com as metodologias de trabalho historiográfico.
<i>As modalidades de organização do tempo e a sua utilização</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a utilidade e o artificialismo das cronologias. • Identificar a existência de diferentes concepções e utilizações de tempo ao longo da História. • Referir a existência de diversos sistemas de contagem do tempo. • Desenvolver capacidades de localização absoluta e relativa no tempo de personalidades, acontecimentos e processos. • Utilizar sistemas de datação e cronologias. • Identificar diferentes ritmos de evolução dentro das várias sociedades e das diversas componentes de cada sociedade, detetando processos de permanência e mudança.
<i>O tratamento do espaço e da sua relação com as sociedades humanas ao longo do tempo</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver capacidades de localização no espaço de personalidades, acontecimentos e processos. • Utilizar de forma correta sistemas de representação cartográfica. • Identificar diferentes modalidades de organização do território. • Identificar diferentes distâncias-tempo. • Comparar as noções de espaço urbano e de espaço rural. • Relacionar as características dos territórios com as formas de organização das comunidades humanas.
<i>Os conceitos enquanto instrumentos de estruturação da relação dos historiadores com a realidade</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a relevância dos conceitos para a historiografia. • Utilizar conceitos para delimitar as características essenciais de cada vertente da realidade humana. • Utilizar conceitos para comparar realidades de territórios diferentes. • Utilizar conceitos para comparar realidades de períodos diferentes
<i>A relevância da compreensão dos contextos e da sua comparação na análise histórica</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver capacidades de contextualização de personalidades, acontecimentos e processos. • Identificar condicionalismos e consequências de cada fenómeno. • Comparar realidades de outros espaços no mesmo tempo - à escala portuguesa, europeia e

	<p>mundial - ou de outras épocas no mesmo espaço.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver capacidades de reconhecimento de leituras do passado, decorrentes quer das várias mundividências e dos diferentes interesses presentes em cada sociedade, quer das múltiplas correntes historiográficas e dos respetivos pressupostos científicos e ideológicos.
<i>Comunicação/transmissão do saber histórico</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir um discurso coerente, correto e fundamentado, utilizando de forma adequada o vocabulário específico da área de saber para comunicar o conhecimento histórico adquirido. • Utilizar linguagens e suportes diversos (nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação) na transmissão e divulgação do conhecimento histórico.

AULAS PREVISTAS POR TURMA

Período/Turma	A	B	C	D
1.º período	36	38	36	38
2.º período	39	37	39	37
3.º período	19	19	19	21